

CRESCIMENTO DA OCUPAÇÃO MANTÉM ESTABILIDADE NO DESEMPREGO

As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego (PED/RMF), em setembro de 2011, mostram que o nível ocupacional segue em elevação na região, pelo quinto mês consecutivo, e a taxa de desemprego manteve-se relativamente estável, entre os meses de agosto e setembro deste ano. O rendimento médio real também permaneceu em relativa estabilidade entre os ocupados e cresceu entre os assalariados.

Tabela 1
Estimativas ⁽¹⁾ do Número de Pessoas de 10 Anos e Mais, segundo Condição de Atividade
Região Metropolitana de Fortaleza
Set./10, Ago./11, Set./11

| Condição de Atividade | Estimativas | | | Variações | | | |
|---|------------------|--------|--------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| | (em mil pessoas) | | | Absoluta | | Relativa (%) | |
| | Set/10 | Ago/11 | Set/11 | Set-11/ Ago-11 | Set-11/ Set-10 | Set-11/ Ago-11 | Set-11/ Set-10 |
| POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA | 3.018 | 3.072 | 3.077 | 5 | 59 | 0,2 | 2,0 |
| População Economicamente Ativa | 1.766 | 1.806 | 1.815 | 9 | 49 | 0,5 | 2,8 |
| Ocupados | 1.612 | 1.643 | 1.653 | 10 | 41 | 0,6 | 2,5 |
| Desempregados | 154 | 163 | 162 | -1 | 8 | -0,6 | 5,2 |
| Em Desemprego Aberto | 99 | 110 | 113 | 3 | 14 | 2,7 | 14,1 |
| Em Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário | 27 | - | - | - | - | - | - |
| Em Desemprego Oculto pelo Desalento | 28 | - | - | - | - | - | - |
| Inativos com 10 Anos e Mais | 1.252 | 1.266 | 1.262 | -4 | 10 | -0,3 | 0,8 |

Fonte: Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação Seade-Dieese e MTE/FAT.

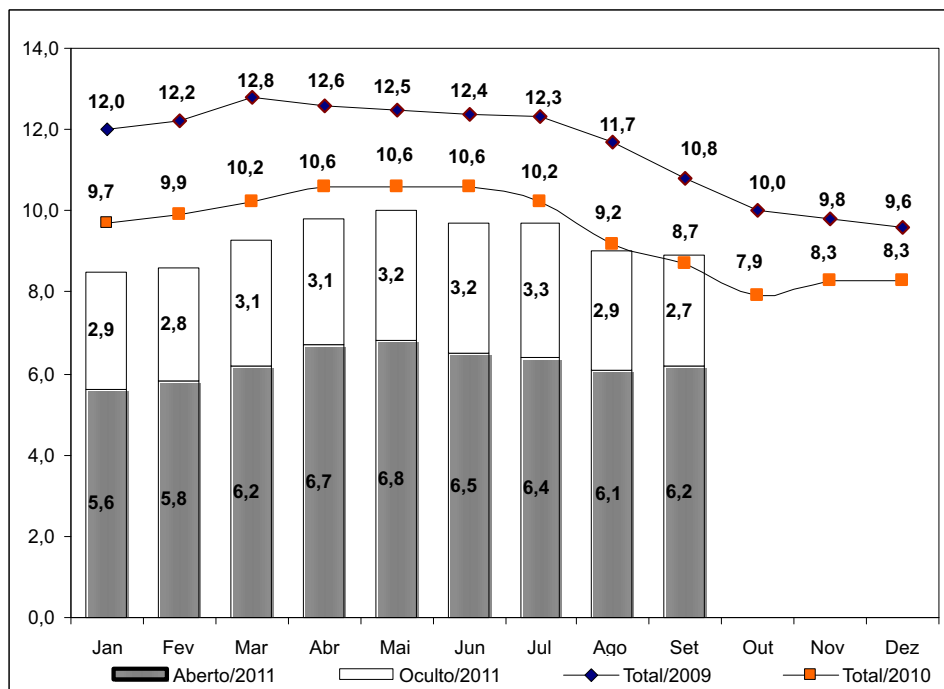
(1) Projeções populacionais baseadas na Contagem de 2007.

Comportamento no mês

1) As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego (PED/RMF) mostram que a **taxa de desemprego total** permaneceu relativamente estável, ao passar de 9,0%, em agosto, para os atuais 8,9% da População Economicamente Ativa (PEA). Este resultado foi decorrente de pequenas oscilações de suas componentes: **taxa de desemprego aberto** (de 6,1% para 6,2%) e **taxa de desemprego oculto** (de 2,9% para 2,7%) (Gráfico 1).

¹Refere-se ao trimestre Julho, Agosto e Setembro de 2011. As informações sobre rendimentos correspondem ao trimestre Junho, Julho e Agosto de 2011.

Gráfico 1 – Taxas de Desemprego, por Tipo – Região Metropolitana de Fortaleza – Jan/2009 - Set/2011



Fonte: PED/RMF - Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação SEADE/DIEESE e MTE/FAT.

Nota: A taxa de desemprego total é composta pela soma das taxas de desemprego aberto e oculto.

2) O contingente de desempregados foi estimado em 162 mil pessoas, mil a menos do que no mês anterior. Este resultado decorreu da criação de 10 mil ocupações, número superior ao das 9 mil pessoas que passaram a integrar o mercado de trabalho da região, no mês em análise. A **taxa de participação** oscilou de 58,8% para 59,0% da População em Idade Ativa (PIA).

3) O tempo médio de procura por trabalho foi estimado em 34 semanas, uma a mais do que o registrado no mês anterior.

4) Na RMF, o nível de ocupação manteve, pelo quinto mês consecutivo, a trajetória de crescimento, com a geração de 10 mil ocupações, elevando a estimativa de ocupados para 1.653 mil pessoas, a maior da série iniciada em dezembro de 2008. Os setores da **Indústria** (3 mil) e dos **Serviços** (16 mil) foram responsáveis por este crescimento – com destaque para este último que atingiu a sua maior estimativa na série (754 mil) -, uma vez que os demais setores de atividade econômica apresentaram retração ou estabilidade do nível ocupacional, como o caso da **Construção Civil**, que não variou o número de ocupados (127 mil) (Tabela 2).

Tabela 2
Estimativas do Número de Ocupados, segundo Setores de Atividade
Região Metropolitana de Fortaleza
Set./10, Ago./11, Set./11

| Setores de Atividade | Estimativas | | | Variações | | | |
|-----------------------|------------------|--------|--------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| | (em mil pessoas) | | | Absoluta | | Relativa (%) | |
| | Set/10 | Ago/11 | Set/11 | Set-11/ Ago-11 | Set-11/ Set-10 | Set-11/ Ago-11 | Set-11/ Set-10 |
| Total | 1.612 | 1.643 | 1.653 | 10 | 41 | 0,6 | 2,5 |
| Indústria | 295 | 314 | 317 | 3 | 22 | 1,0 | 7,5 |
| Construção Civil | 119 | 127 | 127 | 0 | 8 | 0,0 | 6,7 |
| Comércio | 327 | 312 | 311 | -1 | -16 | -0,3 | -4,9 |
| Serviços | 716 | 738 | 754 | 16 | 38 | 2,2 | 5,3 |
| Outros ⁽¹⁾ | 155 | 152 | 144 | -8 | -11 | -5,3 | -7,1 |

Fonte: Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação Seade-Dieese e MTE/FAT.

(1) Incluem Serviços Domésticos etc.

5) O total de assalariados apresentou crescimento, dados os acréscimos ocorridos tanto no setor público (8 mil), como na iniciativa privada (19 mil). Neste segmento, houve crescimento do número de trabalhadores com carteira de trabalho assinada (6 mil) e sem carteira (13 mil). Registrou-se, também, diminuição do número de empregados domésticos (11 mil), daqueles classificados nas demais posições (6 mil) – empregadores, donos de negócio familiar, dentre outros -, e dos trabalhadores autônomos (1 mil) (Tabela 3).

Tabela 3
Estimativas do Número de Ocupados, segundo Posição na Ocupação
Região Metropolitana de Fortaleza
Set./10, Ago./11, Set./11

| Posição na Ocupação | Estimativas | | | Variações | | | |
|---|------------------|--------|--------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| | (em mil pessoas) | | | Absoluta | | Relativa (%) | |
| | Set/10 | Ago/11 | Set/11 | Set-11/ Ago-11 | Set-11/ Set-10 | Set-11/ Ago-11 | Set-11/ Set-10 |
| Total | 1.612 | 1.643 | 1.653 | 10 | 41 | 0,6 | 2,5 |
| Total de Assalariados ⁽¹⁾ | 956 | 1.001 | 1.028 | 28 | 72 | 2,8 | 7,6 |
| Setor Privado | 821 | 867 | 886 | 19 | 65 | 2,2 | 7,9 |
| Com Carteira Assinada | 613 | 667 | 673 | 6 | 60 | 0,9 | 9,8 |
| Sem Carteira Assinada | 208 | 200 | 213 | 13 | 5 | 6,5 | 2,4 |
| Setor Público ⁽²⁾ | 135 | 134 | 142 | 8 | 7 | 6,0 | 5,2 |
| Autônomos | 440 | 424 | 423 | -1 | -17 | -0,2 | -3,9 |
| Empregado Doméstico | 126 | 130 | 119 | -11 | -7 | -8,5 | -5,6 |
| Demais Posições ⁽³⁾ | 90 | 88 | 83 | -6 | -7 | -6,3 | -8,0 |

Fonte: Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação Seade-Dieese e MTE/FAT.

(1) Exclui empregados domésticos e inclui aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham.

(2) Inclui os estatutários e celetistas que trabalham em instituições públicas.

(3) Incluem empregadores, donos de negócios familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.

6) Entre os meses de julho e agosto de 2011, houve relativa estabilidade do **rendimento médio real** dos ocupados (-0,2%) e crescimento no dos assalariados (1,5%), os quais passaram a valer R\$ 915 e R\$ 980, respectivamente. Cresceu, também, o **rendimento médio real** dos autônomos (1,9%), tornando-se equivalente a R\$ 658 (Tabela 4).

Tabela 4
Rendimento Médio Real⁽¹⁾ dos Ocupados, Assalariados, segundo Categorias Seleccionadas e Trabalhadores Autônomos
Região Metropolitana de Fortaleza
Ago./10, Jul./11, Ago./11

| Categorias Seleccionadas | Rendimentos | | | Variação relativa (%) | |
|---------------------------|---------------------------|--------|--------|-----------------------|-------------------|
| | (em Reais de Agosto/2011) | | | | |
| | Ago/10 | Jul/11 | Ago/11 | Ago-11/ Jul-11 | Ago-11/ Ago-10 |
| Total dos Ocupados | 917 | 913 | 915 | 0,2 | -0,2 |
| Total de Assalariados | 1.027 | 966 | 980 | 1,5 | -4,6 |
| Setor Privado | 835 | 812 | 822 | 1,3 | -1,5 |
| Com Carteira Assinada | 914 | 874 | 889 | 1,6 | -2,7 |
| Sem Carteira Assinada | 590 | 594 | 603 | 1,5 | 2,2 |
| Setor Público | 2.198 | 1.980 | 1.982 | 0,1 | -9,8 |
| Autônomos | 634 | 646 | 658 | 1,9 | 3,8 |

Fonte: Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação Seade-Dieese e MTE/FAT.

(1) Inflator utilizado - INPC/RMF - IBGE. Valores em Reais de Agosto de 2011.

7) As **massas de rendimentos** de ocupados e dos assalariados cresceram 0,9% e 2,5%, respectivamente. No caso dos primeiros, em razão do crescimento do nível ocupacional, uma vez que o rendimento médio praticamente não variou, e entre os assalariados, devido ao crescimento tanto do emprego como do salário médio.

Comportamento em 12 meses

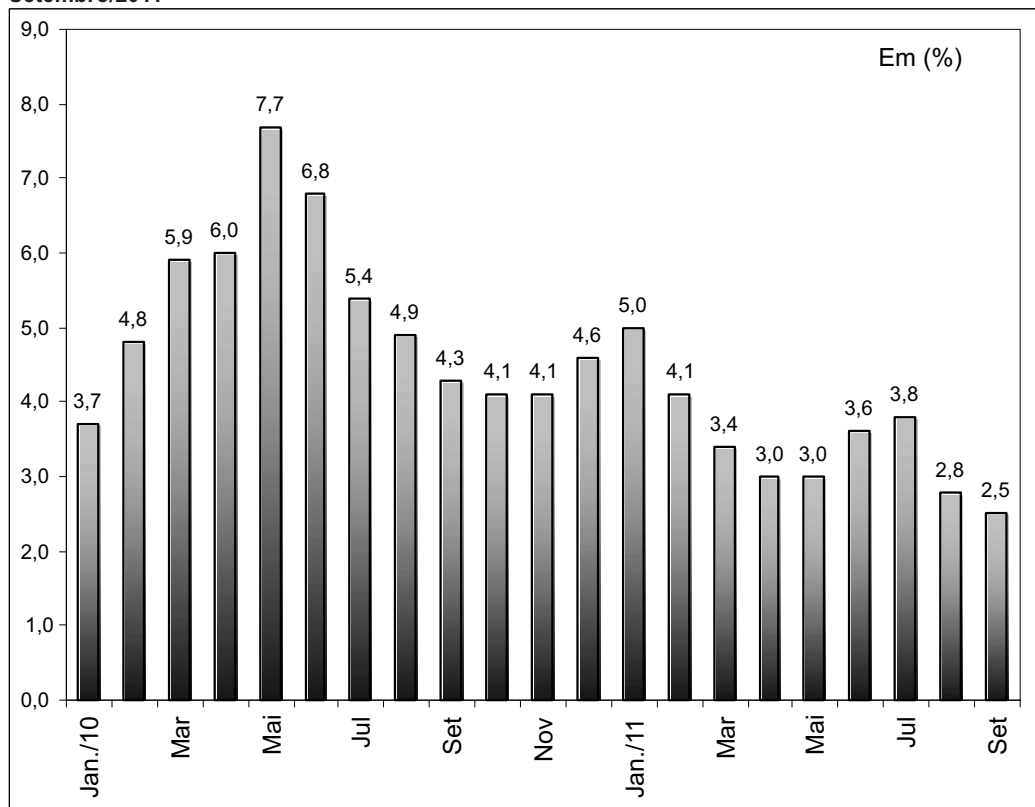
8) A **taxa de desemprego total** na RMF passou de 8,7% para 8,9%, entre setembro de 2010 e setembro de 2011, devido à redução da **taxa de desemprego oculto** (de 3,1% para 2,7%) e ampliação da **taxa de desemprego aberto** (de 5,6% para 6,2%).

9) Nos doze meses, houve geração de 41 mil ocupações, número inferior ao de pessoas que passaram a integrar o mercado de trabalho local (49 mil), o que resultou no acréscimo de 8 mil pessoas na situação de desemprego. A **taxa de participação** passou de 58,5% para 59,0%, entre setembro de 2010 e setembro de 2011.

10) O nível de ocupação cresceu 2,5% em relação à de setembro de 2010, o menor incremento dos últimos meses (Gráfico 2). Cresceu o número de ocupados nos setores de **Serviços** (38 mil), **Indústria** (22 mil) e **Construção Civil** (8

mil), enquanto foram registradas reduções no **Comércio** (16 mil) e no agregado **Outros Setores** (11 mil) – pelo terceiro mês consecutivo -, nessa base de comparação (Tabela 2).

Gráfico 2 - Variação Anual⁽¹⁾ do Nível de Ocupação - Região Metropolitana de Fortaleza – Janeiro/2010 – Setembro/2011



Fonte: Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação SEADE/DIEESE e MTE/FAT.

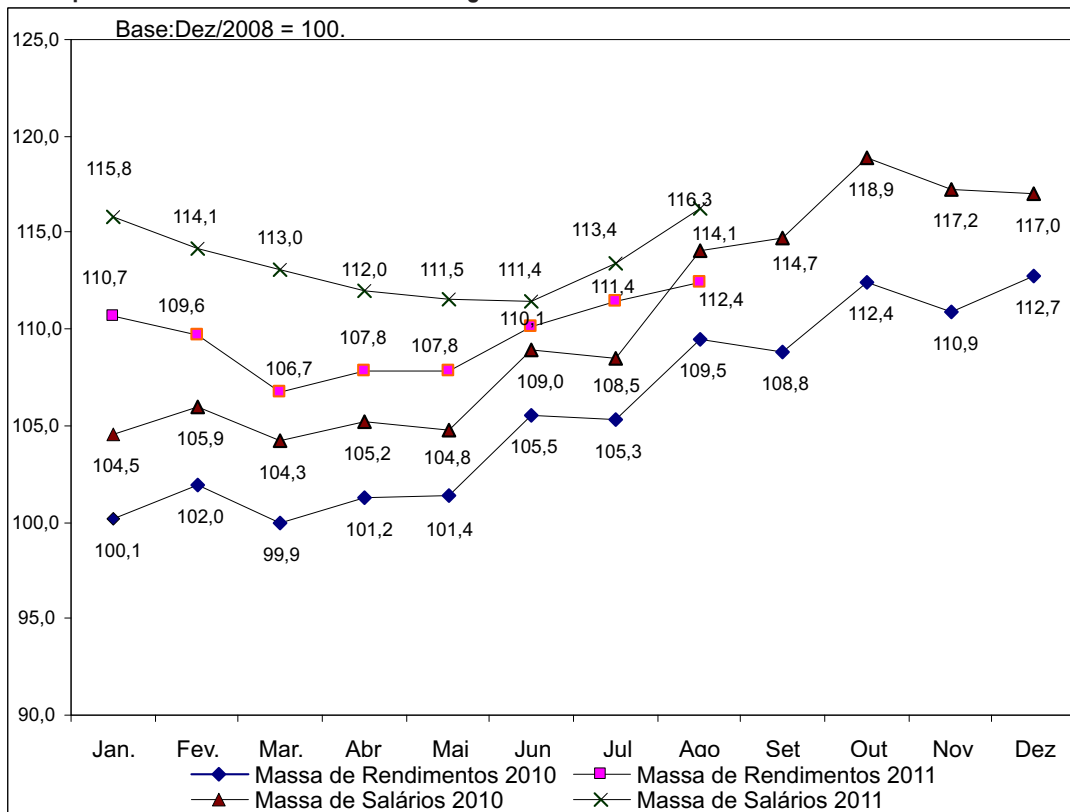
(1) Mês de referência em relação ao mesmo mês do ano anterior.

11) O assalariamento total cresceu 7,6% (ou 72 mil empregos) nos últimos doze meses, especialmente com carteira assinada no setor privado (9,8% ou 60 mil), elevando o nível de formalização das relações de trabalho na região ao seu maior valor (673 mil), desde dezembro de 2008. Por outro lado, diminuiu o número de trabalhadores autônomos (17 mil), empregados domésticos (7 mil) e daqueles classificados nas demais posições (7 mil) (Tabela 3).

12) Entre agosto de 2010 e de 2011, o rendimento médio real dos ocupados permaneceu relativamente estável (-0,2%), passando de R\$ 917 para R\$ 915, enquanto o dos assalariados diminuiu 4,6%, ao passar de R\$ 1.027 para R\$ 980, especialmente entre os assalariados do setor público (9,8%). Houve crescimento entre os autônomos (3,8%) e os assalariados sem carteira (2,2%) (Tabela 4).

13) Nesse período, houve crescimento da **massa de rendimentos** de ocupados e assalariados (Gráfico 3), dada à elevação do nível de ocupação, uma vez que, o rendimento médio retraiu-se para os assalariados e permaneceu relativamente estável para os ocupados.

Gráfico 3 – Índices de Massa de Rendimentos Reais⁽¹⁾ dos Ocupados⁽²⁾ e Assalariados⁽³⁾ – Região Metropolitana de Fortaleza – Janeiro/2010 - Agosto/2011



Fonte: Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação SEADE/DIEESE e MTE/FAT.

(1) Inflator utilizado: INPC Fortaleza, do IBGE.

(2) Inclui os ocupados que não tiveram remuneração no mês e exclui aos trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

(3) Incluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês.

PRINCIPAIS CONCEITOS

PIA – População em Idade Ativa: população com 10 anos e mais.

PEA – População Economicamente Ativa: parcelada PIA que está ocupada ou desempregada.

OCUPADOS: indivíduos que nos 7 dias anteriores ao da entrevista:

a) possuem trabalho remunerado exercido regularmente; b) possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular, desde que não estejam procurando trabalho diferente do atual; c) possuem trabalho não-remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie/benefício, sem procura de trabalho; d) excluem-se as pessoas que, de forma bastante excepcional, fizeram algum trabalho neste período.

DESEMPREGADOS: indivíduos que se encontram em uma das seguintes situações:

a) **Desemprego Aberto**: pessoas que procuraram trabalho de maneira efetiva nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos 7 últimos dias; b) **Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário**: pessoas que realizam algum trabalho remunerado eventual de auto-ocupação, ou seja, sem qualquer perspectiva de continuidade e previsibilidade, ou realizam trabalho não-remunerado em ajuda de negócios de parentes e que procuraram mudar de trabalho nos 30 dias anteriores ao da entrevista ou que, não tendo procurado neste período, fizera-no sem êxito até 12 meses atrás; c) **Desemprego Oculto pelo Desalento e Outros**: pessoas que não possuem trabalho nem procuraram, nos últimos 30 dias, por desestímulo do mercado de trabalho ou por circunstâncias fortuitas, mas apresentaram procura efetiva de trabalho nos últimos 12 meses.

INATIVOS (MAIORES DE 10 ANOS): parcela da PIA que não está ocupada ou desempregada.

RENDIMENTO DO TRABALHO: rendimento monetário bruto (sem descontos de imposto de renda e previdência social) efetivamente recebido, referente ao trabalho realizado no mês imediatamente anterior ao da pesquisa. Para os assalariados, são considerados descontos por falta, etc. ou acréscimos devidos a horas extras, gratificações, etc. Não são computados o 13º salário e os benefícios indiretos. Para os empregadores, os autônomos e as demais posições é considerada a retirada mensal, não incluindo os lucros do trabalho, da empresa ou do negócio.

PRINCIPAIS INDICADORES

TAXA DE DESEMPREGO TOTAL: proporção da PEA que se encontra na situação de desemprego – total, aberto e oculto.

TAXA DE PARTICIPAÇÃO: proporção de pessoas com 10 anos e mais incorporadas ao mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas.

ÍNDICE DE OCUPAÇÃO: nível de ocupação alcançado em determinado trimestre em relação ao nível médio do período base.

RENDIMENTOS: a média trimestral do rendimento mensal real no trabalho principal. A média trimestral é calculada a partir de valores nominais mensais, inflacionados pelo INPC/RMF (IBGE), até o último mês do trimestre. Os dados de rendimento, investigados em cada mês, referem-se ao mês imediatamente anterior ao da coleta e, portanto, têm sempre esta defasagem em relação às demais informações da pesquisa.

Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED, na Região Metropolitana de Fortaleza, é realizada por meio de uma amostra domiciliar na área urbana de 13 municípios que compõem a região: Aquiraz, Caucaia, Chorozinho, Eusébio, Fortaleza, Guaiúba, Horizonte, Itaitinga, Maracanaú, Maranguape, Pacajús, Pacatuba e São Gonçalo do Amarante. As informações são coletadas mensalmente por entrevistas realizadas em, aproximadamente, 2.500 domicílios.

Os dados divulgados mensalmente referem-se a médias móveis trimestrais, que são assumidas como resultado do mês de encerramento do trimestre. Desse modo, os resultados de dezembro correspondem à média do trimestre outubro, novembro e dezembro; os resultados de janeiro, à do trimestre novembro, dezembro e janeiro; e assim sucessivamente.

Atualmente, a PED é realizada nas regiões metropolitanas de Fortaleza, Belo Horizonte, Porto Alegre, Recife, Salvador, São Paulo e no Distrito Federal.
